



3º COLÓQUIO ALAGOANO DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA NOS ANOS INICIAIS

18 a 20 de outubro de 2023
ISSN: 2764-9059

POR QUE OS ALUNOS NÃO GOSTAM DA MATEMÁTICA?

Larissa Thainá Felix da Silva
Universidade Federal de Alagoas
larissathainaf@gmail.com

A matemática é uma ciência tão antiga que chega a ser anterior à escrita, estima-se que o homem pré-histórico já sabia contar quantidades abstratas como o tempo. Assim, a matemática constituiu-se parte das nossas vidas e da construção das diversas culturas.

Matemática na escola para muitos alunos é complicada, incompreensível, distante, fria, sem vida. Um amontoado de exercícios que eles fazem por fazer, não sabem por que nem para quê. (THOMAZ, 1999). Desse modo, percebe-se que uma fala de 23 anos poderia ser tida como uma fala atual emitida por qualquer professor da Educação Básica; pois as impressões citadas ainda são as mesmas tidas pela maior parte dos alunos.

Nesse sentido, este trabalho tem como objetivo gerar a reflexão dos motivos que geram o desinteresse dos alunos pela matemática e apontar a relevância do professor para modificar esse cenário.

A metodologia utilizada para a elaboração deste trabalho foi a pesquisa bibliográfica tais como: Moraes Filho (2022), Thomaz (1999) e Silva (2014). Em cima destas bibliografias foi realizada a reflexão da escrita dos autores concomitantemente com a associação da vivência da autora na Educação Básica.

Ao passo que

a matemática ao longo dos tempos vem se tornando um verdadeiro “bicho-papão”, onde a maioria dos alunos sente muita dificuldade em aprender. Essa dificuldade se manifesta por vários motivos, que são por exemplo, o mal preparo dos professores, a falta de interesse dos alunos,



3º COLÓQUIO ALAGOANO DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA NOS ANOS INICIAIS

18 a 20 de outubro de 2023
ISSN: 2764-9059

recursos didáticos pedagógicos atrasados, unidades escolares com pouca infraestrutura. (SILVA, 2014)

Para Morais Filho (2022), não é novidade que a maioria dos alunos não gosta de matemática ou acham a matéria difícil, sendo vista pelos alunos como uma disciplina que não faz parte de seu cotidiano. Contribuindo com essa visão, Silva (2014) fala que a falta de contextualização da matemática com outras disciplinas levam muitas vezes o aluno a não gostar de matemática. Nesse mesmo viés, Thomaz (1999) aponta que em sua pesquisa o principal problema apontado é a falta de relação entre a Matemática da vida e a Matemática escolar, ou seja, a Matemática da vida não tem lugar na escola e a Matemática escolar não tem vida.

Diante do exposto, pode-se observar que inúmeras são as causas que tornam a matemática a disciplina menos querida pelos alunos, sendo o distanciamento dos assuntos com o cotidiano o fator mais citado. À vista disso, apenas o professor não tem o poder para mudar esta realidade, mas este ator social pode dentro das suas possibilidades usar mecanismos para tornar a disciplina mais atrativa suprindo para os discentes, por exemplo, por meio das metodologias ativas, da utilização de recursos didáticos, das aulas em ambientes não formais. Com isso, estas seriam algumas das táticas viáveis e acessíveis para serem utilizadas na tentativa de despertar o interesse por parte dos alunos, tornando o processo de aprendizagem mais prazeroso e eficiente.

REFERÊNCIAS

- FILHO, R. R. A. M. Jogos no ensino da matemática. Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso em Matemática : Licenciatura) – Universidade Federal de Alagoas. Instituto de Matemática. Maceió, p. 45. 2022.
- SILVA, M. V. As dificuldades de aprendizagem da matemática e sua relação com a matofobia. Monografia (Especialização em Fundamentos da Educação: Práticas Pedagógicas Interdisciplinares) - Universidade Estadual da Paraíba, p. 58, 2014
- THOMAZ, T. C. Não gostar de matemática: que fenômeno é este?. *Cad. Educ. FaE/UFPel, Pelotas* (12):189 - 211, jan./jul. 1999.